

DETECÇÃO DA PRESENÇA DE PARASITOS COM POTENCIAL ZOONÓTICO EM PRAÇA DO MUNICÍPIO DE CANGUÇU, RIO GRANDE DO SUL

BIBIANA RODRIGUES DE FREITAS¹; TAINÁ ANÇA EVARISTO MENDES CARDOSO²; ALEXSANDER FERRAZ³; NATÁLIA SOARES MARTINS⁴; LAÍS LEAL DA CUNHA⁵; TATIANA DE ÁVILA ANTUNES⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – freitasbibiana95@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – evaristo.medvet@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – xander.ferraz@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – nataliasmartins@outlook.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – kykalc@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – tatdavila@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

As verminoses de animais de companhia como cães e gatos, possuem grande importância de cunho epidemiológico por algumas delas apresentarem riscos aos seres humanos, sendo denominadas zoonoses. SILVA et al. (2007) define como zoonoses, doenças transmitidas ao ser humano por animais domésticos ou selvagens. Tais enfermidades quando contraídas pelo homem, podem causar alergias, diarreia, anemia, consequentemente, altos custos com tratamento (VASCONCELLOS et al., 2006).

As principais vias de transmissão acontecem através do contato direto com o animal infectado e também pela ingestão de água e alimentos contaminados (LANGONI, 2004). É visível à sociedade a crescente proximidade de cães e gatos com as famílias, o que leva ao aumento da presença destes animais domésticos na zona urbana, podendo ser classificados em animais domiciliados, peri domiciliados e errantes. Segundo LÓPEZ et al. (2006) e SANTOS & CASTRO (2006), os indivíduos que especialmente entram em contato com estas espécies são crianças e idosos, levando-os à exposição de zoonoses.

Espécies de parasitos como o *Ancylostoma* spp. e o *Trichuris* sp., quando em contato com o homem, podem causar a Larva Migrans Cutânea (LMC) e infecção entérica, respectivamente (SCAINI et al., 2003), assim como protozoários do gênero *Giardia* causa gastroenterite, podendo ter presença ou não, nas fezes (SILVA et al., 2007).

O objetivo deste trabalho foi identificar a presença de endoparasitos com potencial zoonótico em fezes de uma praça pública de Canguçu, Rio Grande do Sul, enfatizando o risco de infecção humana.

2. METODOLOGIA

No presente estudo foi utilizada uma praça pública da cidade de Canguçu-RS para a realização da coleta de material. Foram colhidas três amostras fecais mensais, nos meses de fevereiro a abril de 2017. Com o auxílio de sacos plásticos esterilizados, o material foi retirado de pontos aleatórios da praça, as amostras foram identificadas e acondicionadas em caixas isotérmicas com gelo visando a integridade do material a ser analisado e, logo após, encaminhadas ao Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

As fezes foram submetidas à técnica de flutuação de ovos de WILLIS-MOLLAY (1921), sendo esta a mais adequada, considerando que tal técnica é

designada para animais de pequeno porte. A leitura das lâminas foi feita por meio de microscópio óptico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram analisados de forma qualitativa, levando em conta que se está tratando de doenças com potencial zoonótico, o que é de extrema importância na saúde pública. Verificou-se a presença de 66,66% de *Ancylostoma* spp. e 33,33% de *Giardia* spp. no mês de fevereiro, em março 33,33% de *Ancylostoma* spp. e 33,33% de *Trichuris* sp. e no mês de abril 33,33% de *Ancylostoma* spp. Os dados encontrados no presente trabalho podem ser observados na tabela a seguir (tabela 1).

Tabela 1: Presença de ovos de parasitos com potencial zoonótico encontrados em amostras de fezes provenientes de praça pública no município de Canguçu/RS

Parasito	Fevereiro	Março	Abril
<i>Ancylostoma</i> spp.	2 positivas	1 positiva	1 positiva
<i>Trichuris</i> sp.	-	1 positiva	-
<i>Giardia</i>	1 positiva	-	-
Amostras	3	3	3

A partir dessas informações, nota-se a presença de parasitoses zoonóticas nos animais que frequentam o local onde foi feito o estudo. Algumas pesquisas latino-americanas também demonstram a contaminação por parasitos em locais públicos como praças e praias (LÓPEZ et al., 2006; ANDRESIUK et al., 2003). Ainda na região sul do Rio Grande do Sul, SCAINI et al. (2003) realizaram um estudo onde também foi encontrada uma maior prevalência de *Ancylostoma* spp. frente a outros helmintos eliminados por animais de companhia, concordando com os resultados aqui apresentados.

4. CONCLUSÕES

Nota-se que há a presença de parasitos com potencial zoonótico nesta praça pública, o que ressalta a importância do cuidado com o ambiente que é frequentado pela população do município. Através de medidas públicas de prevenção, conservação do patrimônio e a leva de informações aos moradores, é possível traçar boas estratégias de controle destes parasitos, diminuindo assim, o risco de infecções aos indivíduos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VASCONCELLOS, M. C.; BARROS, J. S. L.; OLIVEIRA, C. S. Parasitas gastroenteritinais em cães institucionalizados no Rio de Janeiro, RJ. **Rev Saúde Pública**, Brasil, v.40, n.2, p.321-323, 2006.

LÓPEZ, J. D.; ABARCA, K. V.; PAREDES, P. M.; INZUNZA, E. T. Parásitos intestinales en caninos y felinos con cuadros digestivos en Santiago, Chile. Consideraciones en Salud Pública. **Rev Méd Chile**, Chile, v.134, p.193-200, 2006.

SANTOS, S. V.; CASTRO, J. M. Ocorrência de Agentes Parasitários com Potencial Zoonótico de Transmissão em Fezes de Cães Domiciliados do Município de Guarulhos, SP. **Arq Inst Biol**, Brasil, v.73, p.255-257, 2006

SCAINI, C. J.; TOLEDO, R. N.; LOVATEL, R.; DIONELLO, M. A.; GATTI, F. A.; SUSIN, L.; SIGNORINI, V. R. M. Contaminação ambiental por ovos e larvas de helmintos em fezes de cães na área central do Balneário Cassino, Rio Grande do Sul. **Rev da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, Brasil, v.36, n.5, p.617-619, 2003.

SILVA, A. S.; CEOLIN, L. V.; CARGNELUTTI, J. F.; PESSOA, G. A.; OLIVEIRA, C. B.; QUINTAL, A. P. N.; MONTEIRO, S. G. Prevalência de parasitos em cães domiciliados num bairro de Santa Maria-RS. **Rev Saúde**, Brasil, v.33, n.1, p.27-31, 2007.

WILLIS, H.H. A simple levitation method for the detection of hookworm ova. **Medical Journal of Australia**, Australia, v.8, p.375-376, 1921.

LANGONI, H. Zoonoses and human beings. **Journal Venom Anim Toxins incl Tropical Diseases**, v.10, n.2, p.111, 2004.

ANDRESIUK, M.V.; DENEGRI, G.M.; ESARDELLA, N.H.; HOLLMAN, P. Encuesta coproparasitológica canina realizada en plazas públicas de la ciudad de Mar del Plata, Buenos Aires, Argentina. **Parasitol Latinoam**, v.58, p.17-22, 2003